



Chamada de Comunicações/Painéis

Congresso Interdisciplinar no 650.º Aniversário da Aliança Luso-Britânica:

Balanço do Passado e Perspetivas de Futuro

6-9 Julho 2022,

Universidade do Minho, Braga, Portugal

Prazo para apresentação de comunicações/painéis: **15 de janeiro de 2022**

Decisões: até **31 de janeiro de 2022**

No 650.º aniversário do Tratado de Tagilde de julho de 1372, considerado o precursor da Aliança Luso-Britânica, esta conferência internacional tem como objetivo contribuir para uma melhor compreensão da que é a mais antiga aliança diplomática ainda em vigor. Pretende-se proporcionar um espaço criativo de diálogo e de intercâmbio de conhecimentos entre investigadores de diversas áreas do saber, para permitir um conhecimento mais profundo do passado e do presente da Aliança Luso-Britânica, assim como refletir sobre futuras vias de desenvolvimento.

O Congresso faz parte de Portugal-UK 650, iniciativa das comemorações dos 650 anos da Aliança Luso-Britânica em Portugal e no Reino Unido.

ENTREGA DE COMUNICAÇÕES/PAINÉIS

A organização aceita painéis e comunicações que se enquadrem nos seguintes tópicos:

- Os antecedentes da Aliança Luso-Britânica
- O início da Aliança Luso-Britânica
- Os tratados Luso-Britânicos: conteúdo material e formal; contexto histórico
- A Aliança Luso-Britânica e os Impérios
- A Aliança Luso-Britânica como agente de intercâmbios culturais, jurídicos, políticos, económicos e intelectuais;
- Os atores que se destacaram na conceção das relações luso-britânicas e/ou funcionaram como agentes de intercâmbio cultural, jurídico, político, económico e intelectual: estadistas, representantes diplomáticos, conselheiros reais, comerciantes, consortes reais, artistas, mecenas, artistas, etc.
- A Aliança militar Luso-Britânica

- A Aliança diplomática Luso-Britânica
- A Aliança comercial Luso-Britânica
- A Aliança Luso-Britânica e a religião
- A Aliança Luso-Britânica e a educação
- A Aliança Luso-Britânica e o turismo
- A Aliança Luso-Britânica no contexto global:
 - a) a Aliança Luso-Britânica comparada com outras alianças
 - b) as repercussões da Aliança Luso-Britânica na história europeia/global
 - c) a contribuição da Aliança Luso-Britânica para o desenvolvimento de relações internacionais e do Direito internacional
 - d) a Aliança Luso-Britânica num mundo multilateral
- A Aliança Luso-Britânica no pós-Brexit:
 - a) as repercussões nas relações políticas, económicas, culturais e militares entre Portugal e o Reino Unido;
 - b) as repercussões para o Direito das Migrações, Direito da Família e das Sucessões, Direito Comercial e das Sociedades, Direito Processual, Direito Internacional Privado, Direito Penal, Direito Diplomático e Consular, Direito Internacional Público e Relações Internacionais, Direito da União Europeia, Direito Fiscal, Direito Internacional Económico e Aduaneiro

Regras de submissão:

Os resumos de trabalhos individuais não devem exceder 500 palavras. Também são aceites comunicações em coautoria.

As propostas para painéis (máx. 3 comunicações por painel) devem ser acompanhadas por um resumo de até 300 palavras sobre o tema geral do painel, onde se explica como é que as comunicações estão interligadas. Este resumo deve ser submetido pelo líder do painel.

A Conferência vai proporcionar sessões júnior para estudantes de pós-graduação/mestrado.

Os resumos devem ser submetidos com os dados de contacto do autor: Nome(s) e apelido(s), email e afiliação para angloportuguesealliancecongress-jusgov@outlook.pt

As línguas de trabalho são o português e o inglês.

O prazo para a apresentação de propostas é 15 de janeiro de 2022. Os resultados do processo de seleção serão anunciados até 31 de janeiro de 2022.



LOCALIZAÇÃO

Universidade do Minho, Escola de Direito, Braga, Portugal

INSTITUIÇÕES PARCEIRAS

Universidade de Oxford, Universidade de Coimbra, Centro de História da Sociedade e da Cultura;
Universidade de Évora/Universidade do Minho, Centro de Investigação em Ciência Política;
Universidade Católica Portuguesa, Instituto de Estudos Políticos.

COMISSÃO ORGANIZADORA

Alexandra M. Rodrigues Araújo (JusGov/Universidade do Minho), Allan Tatham (JusGov).

COORDENAÇÃO CIENTÍFICA

Alexandra M. Rodrigues Araújo (JusGov/University of Minho), João Sérgio Ribeiro (JusGov/University of Minho), Mário Ferreira Monte (JusGov/University of Minho).

COMISSÃO CIENTÍFICA

Anabela Gonçalves (JusGov/Universidade do Minho), Carlos Abreu Amorim (JusGov/Universidade do Minho), Cristina Dias (JusGov/Universidade do Minho), Joana Aguiar e Silva (JusGov/Universidade do Minho), João Carlos Espada (IEP, Universidade Católica - Lisboa), Joaquim Freitas da Rocha (JusGov/Universidade do Minho), José Pedro Paiva (CHSC, Universidade de Coimbra), Liam Gearon (Universidade de Oxford), Marco Gonçalves (JusGov/Universidade do Minho), Maria de Assunção Vale Pereira (JusGov/Universidade do Minho), Maria João Rodrigues de Araújo (Universidade de Oxford), Maria José Azevedo Santos (CHSC, Universidade de Coimbra), Maria Miguel Carvalho (JusGov/Universidade do Minho), Owen Rees (Universidade de Oxford), Pedro Madeira Froufe (JusGov/Universidade do Minho), Silvério Rocha e Cunha (CICP/Universidade de Évora), Teresa Pinto Coelho (Universidade Nova de Lisboa), Thomas F. Earle (Universidade de Oxford).